



ADOLETA¹

Natália BARTELOTTI²
Amanda CAVALCANTI³

Carlos GULLINI⁴
Jacqueline ROCHA⁵

Leandro PARDÍ⁶
Marília DE FREITAS⁷

Prof^ª: Dr^ª. Maria Aparecida RUIZ⁸

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

1 RESUMO

Adoleta é uma produção audiovisual, voltada para o público infantil, na idade da pré-alfabetização e com a proposta de aliar entretenimento à educação. Com duração de 22 minutos diários, o nosso programa é gravado e apresentado por bonecos. O roteiro é formado por diferentes quadros a fim de estimular a aprendizagem da criança. Noções de higiene, cores, números, formas, fonética e natureza são transmitidas nas mais inusitadas brincadeiras contribuindo para a formação da criança e confirmando valores que incentivem a solidariedade, respeito e generosidade.

PALAVRAS-CHAVE: ficção; infantil; bonecos; programa de TV;

INTRODUÇÃO

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral: Contribuir e estimular a formação da criança através de conteúdos que aliam diversão e educação.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa Avulso de Vídeo e TV.

² Aluna líder do grupo e graduada no Curso de Rádio e TV, email: nataliabant@gmail.com.

³ Aluna do grupo e graduada no Curso de Rádio e TV, email: amanda.m.cavalcanti@gmail.com.

⁴ Aluno do grupo e graduado no Curso de Rádio e TV, email: gullini@uol.com.br.

⁵ Aluna do grupo e graduada no Curso de Rádio e TV, email: jacque_cr7@yahoo.com.br.

⁶ Aluno do grupo e graduado no Curso de Rádio e TV, email: le_pardi@hotmail.com.

⁷ Aluna do grupo e graduada no Curso de Rádio e TV, email: liametal@hotmail.com.

⁸ Orientadora do trabalho e Professora do Curso de Rádio e TV, email: lanaruiz40@yahoo.com.br.



2.2 Objetivos Específicos:

- Promover momentos de diversão e lazer;
- Incentivar a interpretação, memorização e compreensão acerca da linguagem oral e escrita, artes visuais, natureza e meio ambiente, matemática e música;
- Estimular a aprendizagem acerca das noções de higiene, cores, números, formas, fonética e natureza;
- Despertar a curiosidade da criança e, possivelmente, sua participação ativa através do movimento corporal e envolvimento intelectual.

3 JUSTIFICATIVA

O intuito do programa *Adoleta* é estimular a participação ativa e o envolvimento físico e intelectual da criança. Pretende-se que ela participe nas mais diversas brincadeiras e propostas de quadros, convidando-as à reflexão, dentro de seus limites de idade. Segundo Cláudio Márcio Magalhães (MAGALHÃES, 2007), “a criança se identifica e absorve o conteúdo de maneira não imperativa, mas participativa”. Em outras palavras, programas televisivos educacionais permitem que a criança desenvolva seu raciocínio estimulando-a a interagir com diferentes quadros em que o pensamento e sua reflexão são exigidos. Para Magalhães, programas cujo formato se caracteriza por desenhos enlatados, com apresentadoras jovens e com a participação de público presente, a conhecida platéia, apenas suscitam participações efêmeras e superficiais como, por exemplo, brincadeiras de perguntas e respostas que não estimulam o desenvolvimento intelectual (com falas e discussões, por exemplo), mas apenas respostas monossilábicas de sim ou não. Ainda, pretendemos contribuir com a formação da criança, complementando os valores éticos (não morais) da formação da criança, privilegiando a solidariedade, a generosidade, o bem-estar social e o respeito.

As crianças passam grande parte de seu tempo em frente a televisão. Pensando nisso, o *Adoleta* constrói um conteúdo exclusivamente direcionado ao seu público-alvo. O instituto



*Kid & Tweens Power*¹ apresentou, em 2007, os resultados de uma pesquisa que consolidou a afirmativa: as crianças brasileiras são as que mais assistem à TV no mundo. São, em média, quatro horas e trinta minutos diários dedicados à televisão. De acordo com Bia Rosenberg (ROSENBERG, 2008), há dois lados, que caminham em diferentes patamares e, que justificam esses dados: o primeiro explicita o fato de não haver outras possibilidades para ocupar esse vasto tempo livre pela falta de diversos fatores estruturais como valores sociais, familiares e educacionais; o segundo diz que as crianças aproveitam o tempo livre e o destinam à televisão em função da ausência dos pais. Segundo, ainda, Rosenberg, em seu livro “A TV que seu filho vê”:

... uma situação comum é a de crianças que ficam em casa sozinhas. Às vezes estão realmente desacompanhadas. Em outras, os adultos estão em casa, mas ocupados com suas tarefas e não dão atenção aos pequenos. O sentimento de solidão provocado pelo isolamento faz com que muitas crianças procurem na TV um companheiro. (ROSENBERG, 2008)

Por sua considerável presença nos lares brasileiros a televisão acaba, conseqüentemente, tornando-se um dos membros da família. O aparelho está presente em 94,8% dos domicílios no Brasil, de acordo com o PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), conforme pesquisa realizada em 2007 e divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)². A televisão cria hábitos diários e delimita horários e regras nas mais diferentes casas. Com a criança não é diferente. Ela passa a ser direcionada em seus afazeres diários a partir de certos horários da programação televisiva, segundo Magalhães em seu livro “Os Programas Infantis na TV – Teoria e Prática para Entender a Televisão Feita para Crianças”.

O projeto *Adoleta* contempla o entretenimento aliado à educação. Nosso programa se ampara em conceitos pedagógicos baseados no “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil”, segundo dados do MEC (Ministério da Educação e Cultura). Dessa forma, nosso programa utiliza, além do entretenimento e da diversão, materiais estruturados

¹ Pesquisa realizada pelo instituto *Kid & Tweens Power*, lançada em 1997, publicada em matéria no site Criança & Consumo. Disponível em <http://www.criancaconsumo.org.br/imprensa/048.htm>. Acesso em Agosto/2009

² Pesquisa divulgada pelo IBGE no ano de 2007 de acordo com o PNAD. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em Agosto/2009.



pela educação pedagógica. São conteúdos direcionados à faixa etária dos 3 aos 6 anos, que proporcionam a criação de uma atração especializada em seu público-alvo. Dentre as diversas temáticas, abordamos o desenvolvimento de percepções acerca de conhecimentos corporais, linguagens oral e escrita, artes visuais, meio ambiente e natureza, matemática e música; estímulo a aprendizagem sobre noções de higiene, cores, números, formas, fonética e natureza; e o trabalho da gratidão e recompensa por meio de brincadeiras com participação ativa da criança.

Acreditamos que o entretenimento inteligente é o fio condutor do programa *Adoleta*. Por essa razão, queremos aliar diversão e lazer com certa dose de informação e educação.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Nossa trajetória de pesquisa incluiu visitas e experiências com profissionais das mais diversas áreas especializadas. Primeiramente, relatamos o nosso encontro no mês de março de 2009 com a pedagoga Elen Cruz, a qual ajudou-nos bastante com a composição inicial do *Adoleta* esclarecendo dúvidas e permitindo que a nossa inspiração tivesse seu estopim. A seguir, destacamos o primeiro encontro que tivemos com crianças na fase da pré-alfabetização, público-alvo do nosso programa, em uma visita a uma Escola Municipal da Grande São Paulo. No mês de abril do mesmo ano, realizamos nossa primeira visita à locação externa, o zoológico de São Paulo: cenário muito importante no nosso projeto piloto, onde grande parte do enredo da história acontece. Lá pudemos observar o comportamento das crianças e a curiosidade delas perante os animais.

Num segundo estágio, acompanhando a elaboração do roteiro, contamos com ajuda de mais dois profissionais: Bia Rosenberg, que já ocupou o cargo de Coordenadora de Programas Infantis da TV Cultura – São Paulo por mais de 20 anos e é autora do livro “A TV Que Seu Filho Vê”, base importante deste trabalho. As primeiras observações da jornalista foram com relação ao projeto como um todo, disse que tínhamos uma boa base teórica, que escrevíamos com precisão sobre o programa infantil e que era realmente por aquele lado que deveríamos seguir. Ficamos muito felizes, afinal, havíamos tido contato com muitos livros, teorias, imagens e áudios. Sabíamos sobre o que ela estava comentando. O encontro com Bia Rosenberg foi de fundamental importância para o seguimento deste projeto, pois conversar com uma pessoa perita no assunto, além de contribuir com nossa formação e com o conhecimento que levaremos para sempre, nos abriu novos rumos e,



assim, conseguimos esclarecer dúvidas sobre o andamento do roteiro, aprender mais sobre a criança expectadora e adquirir mais conhecimento sobre o que é ou não necessário para a construção de um bom projeto infantil.

Concluída a criação do roteiro e definidos os personagens e sua representação por bonecos, contamos com a participação do manipulador e fazedor de bonecos, Eberson Taborda. Mais que produzir os bonecos, a equipe do *Adoleta* quis que Taborda nos orientasse também quanto à manipulação. Assim, nós tivemos a oportunidade de realizar uma oficina com ele para que pudéssemos aprender a melhor forma de manipulação dos bonecos, como também observar e dirigir quem os manipulasse.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A criança brasileira encontra mais uma proposta de entretenimento aliado à educação na televisão aberta. Nasce o *Adoleta*, programa infantil direcionado às crianças na idade da pré-alfabetização.

A proposta do nosso programa é apresentar uma atração com bonecos para entreter, divertir e estimular a formação da criança. O elenco dos bonecos centraliza-se em Lipe, espontâneo, na idade dos 5 anos, e Gabi, meiga e curiosa, com 6 anos. Eles são primos e se encontram, todas as tardes, após a escola, na casa da Dona Rosa, a avó, carinhosa e sempre disposta a contar histórias divertidas que estimulam o imaginário das crianças. Soma-se, ainda ao elenco, Farofa, cachorro de Lipe, que é brincalhão, esperto e inteligente, e está sempre pronto a ensinar e a aprender coisas novas. Todos são bonecos falantes e protagonistas do projeto.

Com duração de 22 minutos diários, o nosso programa é gravado e será veiculado no período da manhã. Nossa proposta de transmissão centraliza-se na TV Cultura de São Paulo. O público-alvo são crianças na faixa etária compreendida entre os 3 e 6 anos.

O *Adoleta* apresenta-se como um programa televisivo infantil desenvolvido em temporadas. A primeira temporada contempla a gravação de 20 episódios, sendo cada um desenvolvido com início, meio e fim claramente determinados. Durante o programa, diferentes quadros são apresentados a fim de estimular a aprendizagem da criança. Noções de higiene, cores, números, formas, fonética e natureza são transmitidas nas mais inusitadas brincadeiras contribuindo para a formação da criança e confirmando valores que incentivem a solidariedade, respeito e generosidade. A criança que assiste ao programa é estimulada a



participar também das aventuras. Nas brincadeiras de imitação, movimentos, artes visuais, música, matemática, entre tantas outras vertentes, o telespectador mirim desperta sua curiosidade e é convidado a fazer parte da turma.

Assim, nosso programa trabalha com diferentes tipos de curiosidades do universo infantil e possibilita que a criança em casa aprenda e se divirta ao mesmo tempo; num espaço em que diversão e informação se confundem e juntas caminham numa mesma significação. Afinal, para Lipe e sua turma, aprender é divertido e diversão também é conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES

Desenvolver a pesquisa por trás de uma produção infantil nos acresceu muito como estudantes e profissionais, pois, até então, não tínhamos vivenciado na faculdade essa experiência. Foram muitos os desafios que se iniciaram com a escolha de trabalhar com um público esquecido nas produções nacionais das grandes emissoras brasileiras. Conviver com o universo infantil nos permitiu voltar no tempo e reviver imagens e sensações esquecidas ou guardadas na lembrança e ao mesmo tempo nos gerou uma série de preocupações como, por exemplo, a de não produzir um conteúdo infantilizado, mas sim infantil, respeitando a criança e agindo como um auxiliar na educação escolar e familiar. Além disso, tivemos a oportunidade de conhecer o universo dos bonecos e sua manipulação, assim, priorizamos os integrantes do grupo como manipuladores, contando sempre com o apoio de profissionais com experiência e conhecimento nesta área.

Estar presente em todos os estágios do programa foi muito importante para nós. A busca pela qualidade e respeito pelo telespectador, mesmo que mirim, foi o que nos motivou, e através da união dos integrantes do grupo na busca de um mesmo ideal, alcançamos nossos objetivos na realização do programa “Adoleta”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHAES, C. M. de. *Os Programas infantis na TV - Teoria e prática para entender a televisão feita para as crianças*. São Paulo: Editora Autêntica, 2007.



MEC (Ministério da Educação e do Desporto). Secretaria da Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: Conhecimento de Mundo.

ROSENBERG, Bia. *A TV que seu filho vê*. São Paulo: Panda Books, 2008.